



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**  
**Manutenção Mecânica**  
**CTeSP**

---

## **RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2020/21

---

**Coordenador: António Álvaro Labrincha Ferreira**

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	7
5. Resultados .....	8
6. Conclusão .....	11

## 1. Comissão de Curso

- Coordenador: António Álvaro Labrincha Ferreira
- Docentes: Adélio Manuel de Sousa Cavadas  
Euarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima  
Jorge Manuel Gomes Teixeira
- Estudantes: Marco Gonçalves

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

### 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Realização de novos protocolos de estágio com:	A. Labrincha	Auto Lages, Dexifrio, Climapipe, VianaPlásticos, Irmãos Barbosa, Lda., JM Silva, Magestic (oficina 1080), SMTP Âncora	não se aplica	não se aplica
Realização de novos protocolos de estágio com:	A. Labrincha	EXMA TechnologiesVelho RealejoSantos da Cunha 3 Gás LdaPaulo Miranda UnipessoalEur ostyleAuto Reno Minho LdaA Querubim e Filho sSarreliberTecnicaShieldQuadrantHotel FeelVianaAutoEscapes Vilaverdense	não se aplica	não se aplica

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Não se aplica

### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização dos estudantes

##### 3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Género</b>	%	%	%	%
Feminino	2	0	0	0
Masculino	98	100	100	100
<b>Idade</b>	%	%	%	%
<20 anos	66	59.32	62.96	19.35
20-23 anos	30	30.51	27.78	61.29
24-27 anos	0	1.69	3.7	9.68
>27 anos	4	8.47	5.56	9.68
<b>Distrito</b>	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	34	38.98	29.63	25.81
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	0	0	3.7	3.23
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	66	61.02	66.67	70.97
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

No último ano letivo, o tipo de estudantes alterou ligeiramente para alunos um pouco mais velhos. Mas genericamente só entram alunos muito novos e de sexo masculino.

### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	24	31	37	5
2º	26	28	17	26
<b>TOTAL</b>	50	59	54	31

Há um decréscimo de alunos significativo no 1º ano. Contudo, acho que o valor apresentado não corresponde á verdade. Por exemplo, na Uc de DT do 1º ano eu tinha 19 alunos inscritos e certamente não eram 14 repetentes...

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	17/18	18/19	19/20	20/21
N.º VAGAS	30.00	30.00	30.00	32.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	24.00	31.00	31.00	2.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	80.00	103.33	103.33	6.25

A abertura de ciclos de estudos na mesma instituição e na mesma área faz com que o número de alunos nos diferentes CTeSPs decresça. Há demasiada concorrência interna para esta área. Parece-me que não há qualquer estratégia/inteligência com estas aberturas de cursos e que tal é de todo contraproducente.

Já neste ano letivo (21/22), temos cerca de 10 alunos a frequentar as aulas do 1º ano. Em questões pedagógicas é excelente mas...

#### 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

##### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20	20/21
% de Participação	S1	10.00	20.00	7.41	2.38
	S2	2.22	2.27	5.26	13.64

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	62.50	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	89.96	83.33	89.58
	S2	91.67	83.33	92.59
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	92.24	88.89	83.33
	S2	48.57	77.14	94.44

Com uma taxa de participação no IASQUE tão baixa estar a tirar conclusões será um exercício irrelevante. Contudo, pela reduzidíssima amostra, o índice de satisfação é elevado. Mais uma razão para haver respeito institucional pelo curso.

## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	2018	2019	2020	2021
N.º diplomados	11	21	11	14
N.º diplomados em N anos	11	14	11	8
N.º diplomados em N +1 anos	0	7	0	3
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	1
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	2

Nota: Dados do RAIDES

##### Nota média final de curso

	17/18	18/19	19/20	20/21
Nota média final	14.00	13.00	14.00	13.00

Há alguma estabilidade nestes números. Receio que, graças à política irrefletida de abertura de cursos similares na instituição, o número venha a decrescer nos próximos anos.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	EMM	CAD	27.00	12.06	20.00	4.00	16.00	59.26	88.89
1	EMM	Desenho Técnico	19.00	12.73	20.00	5.00	9.00	47.37	81.82
1	ET	Eletrónica e Instrumentação	19.00	6.95	15.00	0.00	7.00	36.84	36.84
1	FEQ	Física	18.00	5.56	14.00	0.00	6.00	33.33	33.33
1	ET	Fundamentos de Eletrotecnia	27.00	11.00	16.00	2.00	11.00	40.74	84.62
1	EIM	Gestão de Projectos	17.00	10.92	17.00	6.00	11.00	64.71	84.62
1	EMM	Máquinas Industriais	18.00	9.64	13.00	3.00	9.00	50.00	64.29
1	OLM	Organização da Qualidade	13.00	13.00	16.00	10.00	10.00	76.92	100.00
1	EMM	Organização e Gestão Industrial	16.00	11.92	16.00	6.00	12.00	75.00	92.31
1	EMM	Processos Termodinâmicos e AVAC	20.00	8.08	11.00	2.00	6.00	30.00	50.00
1	FEQ	Química	22.00	8.39	17.00	4.00	10.00	45.45	55.56
1	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	14.00	14.45	16.00	13.00	11.00	78.57	100.00
1	MAT	Tópicos de Matemática	34.00	9.96	16.00	2.00	20.00	58.82	71.43

2	ET	Automação e Controlo Industrial	19.00	16.16	19.00	12.00	19.00	100.00	100.00
2	EMM	Ensaio de Materiais	19.00	9.63	14.00	1.00	12.00	63.16	75.00
2	EMM	Estágio	18.00	17.08	20.00	16.00	13.00	72.22	100.00
2	EMM	Manutenção Mecânica	20.00	9.65	15.00	0.00	14.00	70.00	70.00
2	EMM	Processos de Fabrico	21.00	10.10	15.00	3.00	16.00	76.19	76.19
2	EMM	Segurança em Equipamentos e Máquinas	20.00	11.00	16.00	2.00	17.00	85.00	85.00
2	EMM	Sistemas Hidraulicos e Pneumáticos	21.00	10.15	16.00	2.00	15.00	71.43	75.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Há 2 UCs com taxa de aprovação inferior a 50%. Tal é justificado com o baixo grau de preparação nessas áreas com que os alunos chegam ao Curso e com o pouco estudo por eles realizado. Mas de um modo geral, o sucesso escolar é bastante apreciável.

Nota-se ainda que há muitos inscritos que não são avaliados. é necessário um devido acompanhamento para perceber as questões relacionadas com as desistências.

### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20	20/21
1º	4	10	13	2
2º	5	4	2	3
<b>TOTAL</b>	9	14	15	5

O abandono escolar diminuiu. Contudo, deverá ser feita uma monitorização constante.

### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

Não se aplica.

Por conhecimento interno sabemos que muitos alunos prosseguem estudos, aqui no IPVC, e que muitos começam logo a trabalhar. A região carece muito de técnicos de manutenção industrial.

## 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
proMetheus	5975	Bom	IPVC	A. Labrincha Eduarda Lima Maria Carvalho João Abrantes

**Projetos de investigação associados ao curso**

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

**Publicações associadas ao curso**

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
--------------------	-------------------------

**5.3. Internacionalização**

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
<b>Nº</b> alunos estrangeiros ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
% alunos estrangeiros ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
<b>Nº</b> alunos Internacionais ( <i>não</i> inclui alunos Erasmus In)					
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )					
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )					
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					
<b>Nº</b> docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )					
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )					
<b>Nº</b> docentes do ciclo de estudos em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					
<b>Nº</b> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)					

Não se aplica

## 6. Conclusão

O CTeSP de Manutenção Mecânica encontra-se ainda numa fase inicial, caracterizada por algumas dificuldades de implementação, estabilização do corpo docente e de integração na estrutura da ESTG.

A existência de poucos diplomados dificulta ainda a tomada de decisões de melhoria/s, dado que não existem ainda opiniões de entidades empregadoras que permitam obter uma noção sobre o grau de aceitação dos futuros diplomados (a esmagadora maioria progrediu para licenciatura). A adequação e ajuste do perfil do Técnico Superior Profissional em Manutenção Mecânica poderá a partir dessa altura ser equacionada. Além disso, a maior parte dos diplomados prossegue os estudos o que invalida a recolha de dados das empresas empregadoras.

A falta de estabilidade do corpo docente em diversas UCs compromete a tomada de medidas para a melhoria do funcionamento das mesmas.

Equipamentos "distantes" da ESTG também não ajudam.

Abertura de mais cursos na mesma área no IPVC é totalmente surreal. No entanto, parece que todos os anos abre mais um e não há alunos para todos nem pessoal com formação em quantidade para assegurar todas as matérias!